Relatório Projeto 4.4 AED 2020/2021

Nome: Miguel Pedroso Nº Estudante: 2019218176

TP (inscrição): 5 Login no Mooshak: AED2019218176

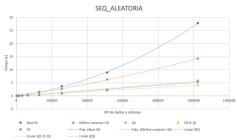
Nº de horas de trabalho: 3 H Aulas Práticas de Laboratório: 2 H Fora de Sala de Aula: 1 H

(A Preencher pelo Docente) CLASSIFICAÇÃO:

Comentários:

Registar os tempos computacionais das variantes em consideração para os diferentes tipos de sequências. O tamanho das sequências (N) deve ser crescente e terminar em 10,000,000. Só deve ser contabilizado o tempo de ordenamento. Exclui-se o tempo de leitura do input e de impressão dos resultados.

Gráfico para SEQ_ALEATORIA



1



Gráfico para SEQ ORDENADA DECRESCENTE

Gráfico para SEQ_QUASE_ORDENADA_1%

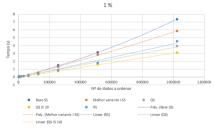
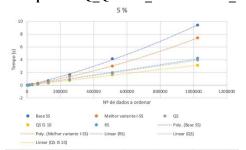


Gráfico para SEQ QUASE ORDENADA 5%



Sequência de incremento ou regra de incremento do I-SS para cada tipo de sequência:

Sequência de incremento de Papernov & Stasevich: 2^k + 1 (1, 3, 5, 9, 17...)

Análise dos resultados considerando também a complexidade espacial dos algoritmos:

Tal como seria espectável, o BSS e a sua melhor variante tiveram os piores desempenhos em quase todos os cenários, uma vez que têm complexidade $O(n^5/3)$ e $O(n^3/2)$, respetivamente. Os outros três algoritmos tiveram desempenhos muito semelhantes entre si, sendo que a variante QS IS 10 do Quicksort foi o melhor algoritmo na maioria dos cenários. Ambas as variantes do QS possuem complexidade $O(n \log n)$, sendo que a variante que utiliza Insertion Sort para valores baixos foi a mais eficiente das duas. O Insertion Sort, apesar de ter complexidade $O(n^2)$ consegue ser mais rápido que o QS, com complexidade $O(k^*n \log n)$, devido à constante k, que faz com que para valores baixos o suficiente, o Insertion Sort tenha menor complexidade que o QS. Já o Radix Sort, apesar de ter complexidade $O(k^*n)$, não conseguiu ser mais rápido que a melhor variante do QS.